



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**  
**Secretaria Executiva**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT**  
**Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação - CTPII**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE POLÍTICAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO - CTPII**  
**– EXERCÍCIO DE 2022.**

**Abertura:** Aos 25 dias do mês de fevereiro de 2022, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-cggf>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião, com a participação dos seguintes membros: o Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, **Paulo César Rezende de Carvalho Alvim**, da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação – SEMPI, como Presidente; e o Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, **General Waldemar Barroso Magno Neto**, além dos seguintes convidados: pela Finep: Adriano Alves Faria Lattarulo – Diretor da Diretoria Financeira, de Crédito e Captação; Mariana Marques Vidal – Superintendente da Área de Gestão Financeira; Rafael Ansaloni Fortes – Superintendente da Área de Planejamento; Rodrigo Rodrigues Fonseca – Gerente do Departamento de Gestão de Produtos e Inovação Corporativa e Alexandre Kiyoshi Tanaka – assessor da Presidência, além de membros do MCTI: Johnny Ferreira dos Santos, Diretor do Departamento de Governança Institucional – DGI; Giordano de Almeida Azevedo – Coordenador-Geral de Governança de Fundos – CGGF; Paula Regina Comin Cabral – Coordenadora de Gestão de Fundos – COGEF, Elenice Thomas Carvalho – Assistente Técnico/COGEF e Sílvia Cássia da Silva da CGGF. O Presidente da Câmara Técnica, Sr. Paulo Alvim deu início à reunião informando que o seu mandato como Presidente da Câmara Técnica está próximo ao vencimento sendo necessário eleger um novo Presidente. Consultou o Sr. Barroso quanto a sua disponibilidade para assumir o cargo de Presidente. O Sr. Barroso informou sua preferência por alguém do MCTI. Na sequência, o Presidente da Câmara Técnica sugere que seja designado como presidente o Sr. Marcelo Gomes Meirelles, da Secretaria de Estruturas e de Projetos – SEFIP, o qual foi escolhido por aclamação. Dando sequência, o Sr. Johnny Santos informou que o próximo item da pauta a ser discutido era a proposta de valores globais de equalização, subvenção e parâmetros de equalização. O presidente da Finep esclareceu que na medida que a proposta fosse apresentada, a equipe da Finep poderia fazer esclarecimentos quanto às atualizações propostas para a portaria. O Sr. Rafael Ansaloni iniciou a apresentação informando que as alterações a serem realizadas na portaria estavam destacadas em vermelho e os percentuais de equalização estavam mantidos. O Presidente da CTPII ressaltou que houve uma conversa anterior com a equipe da Finep acerca da manutenção dos percentuais da portaria que está em vigor. Assim ficou acordado que os percentuais já aprovados na última reunião seriam mantidos. Dando continuidade, o Sr. Rafael Ansaloni informou que houve a exclusão das linhas emergenciais do COVID e a inclusão do porte 4 (Definição do porte segundo a Receita Operacional Bruta anual ou Anualizada (ROB) da empresa) na Linha 1 – Finep Inovacred, em razão de adequação no conceito de micro, pequena e média empresa, onde foi identificado que a Finep vinha adotando um conceito defasado em relação a outras instituições públicas e privadas, visto que por volta de 2016 e 2017, tais instituições passaram a considerar média empresa aquelas com receita operacional bruta anual de até R\$ 300 milhões de reais. Segundo o Presidente da CTPII, o ajuste nos patamares abre a possibilidade para que as médias empresas tenham acesso a mais uma linha de financiamento na carteira de operações descentralizadas. Na sequência, o Sr. Rafael Ansaloni informou que o limite máximo de recursos orçamentários para equalização no ano de 2022 é de R\$ 279,5 milhões de reais. O Presidente da CTPII destacou que este valor vem diminuindo desde o ano de 2019, o que é um aspecto importante, pois significa que há um montante maior de recursos não reembolsáveis para serem investidos em ciência, tecnologia e inovação. A Sra. Mariana Vidal esclareceu que o montante previsto para equalização no ano de 2022 é de R\$ 237 milhões de reais. Na sequência, o Sr. Rafael Ansaloni informou que o limite máximo para os recursos orçamentários previstos para subvenção é de R\$ 700 milhões de reais. O Presidente da CTPII informou que a demanda total acumulada para subvenção é de R\$ 929 milhões de reais e gostaria que esse valor aumentasse para R\$ 1 bilhão de reais, visto que em 2019 o montante foi muito pequeno, no ano de 2020 foi de 200 milhões, e no ano de 2021 foi de R\$ 57 milhões de reais. O Presidente da CTPII informou que se a arrecadação dos Fundos Setoriais retornasse em subvenção, seria possível atender o setor empresarial. Isso poderia ser repensado para a

elaboração da LOA, a fim de utilizar o valor total dos Fundos Setoriais como parâmetro para a subvenção. Por fim, sugeriu que, neste ano, seria interessante trabalhar a fim de buscar uma paridade entre o valor da subvenção e a demanda que foi proposta para os fundos setoriais. O Sr. Johnny Santos sugeriu aprovar o valor que está na LOA e, se for necessário, poderá haver remanejamentos na LOA. Informou que gostaria de deixar registrado em ata que caso haja demanda superior em subvenção, poderá ocorrer uma reunião extraordinária da Câmara Técnica com a finalidade de deliberar sobre eventuais novos valores. O Presidente da CTPII sugeriu incluir a observação de que a demanda já identificada é superior ao valor da LOA. Destacou que para os três macro valores aprovados (subvenção, equalização e participação no capital de empresas), foram respeitados os limites da LOA. Endossou a sugestão do Sr. Johnny Santos de que a Câmara Técnica poderá se reunir, em reunião extraordinária, para revisão dos valores aprovados em função de demandas já identificadas. O Sr. Rafael Ansaloni finalizou a apresentação, informando que os temas prioritários para aplicação de equalização estão mantidos (internet das coisas, demais tecnologias habilitadoras da indústria 4.0, educação e o desenvolvimento sustentável). O Presidente da CTPII ponderou sobre a mudança dos temas prioritários, observando que seria importante ampliar o escopo do conceito das tecnologias habilitadoras, não restringindo elas somente à indústria 4.0. Ato contínuo, sugeriu a alteração do tema para internet das coisas e demais tecnologias habilitadoras. Após debate, a Câmara Técnica definiu os Temas Prioritários para Aplicação de Equalização na seguinte ordem: Tema 1 – Tecnologias Habilitadoras; Tema 2 - Tecnologias para o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida; e Tema 3 - Educação. Nada mais a tratar, o Presidente da CTPII agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.

**PAULO CÉSAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM**

Presidente da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação

**GENERAL WALDEMAR BARROSO MAGNO NETO**

Membro - Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP



Documento assinado eletronicamente por **WALDEMAR BARROSO MAGNO NETO (E), Usuário Externo**, em 21/03/2022, às 16:36 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação**, em 21/03/2022, às 17:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9585837** e o código CRC **968CAED4**.